

Aristóteles Drummond

A estranha campanha contra a Polícia

Esta vigilância severa a ação policial, procurando inibir o trabalho dos agentes da lei e da ordem vem de longe.

No Estado Novo de Getúlio Vargas, tempo em que o carioca no verão podia dormir de janela aberta, o responsável pela segurança pública era o tenente de 30 Filinto Müller. Homem cordial e educado, exerceu quatro mandatos no Senado, tendo inclusive sido líder do governo JK, mas foi tachado de violento e de acobertar violência contra presos políticos. Uma narrativa para anular o reconhecimento de

todos pela segurança reinante na então capital da República. Chegaram a acusá-lo de mandar para a Alemanha nazista uma militante comunista, condenada por crime de morte, quando a decisão foi do Tribunal de Segurança Nacional. E o fato se deu seis anos antes dos campos de concentração.

Agora, quando vivemos uma época de grande violência nos principais centros urbanos do Brasil, em que mais do que nunca a sociedade precisa da proteção policial, parte da mídia, por clara influência da esquerda, atua para controlar o

trabalho desses servidores públicos que arriscam suas vidas para defender o cidadão. As perdas de policiais, muitos em dias de folga, não são registradas nem lamentadas.

As polícias dos estados do Rio, Minas e São Paulo estão fazendo um bom trabalho, apesar desta inacreditável orquestração intimidatória. Os governadores não podem nem devem recuar no apoio que têm oferecido a seus policiais, que contam com grande simpatia popular. Exemplares os governadores do Rio e de São Paulo.

Ao contrário de outras cate-

gorias, os policiais faltosos por abusos ou cumplicidade com o crime são punidos com o afastamento de suas funções.

Aperfeiçoar o controle é uma coisa. E garantir a liberdade do policial cumprir missão relevante é oportuno. Nosso orçamento da União tem recursos suficientes, que precisam ser gastos de maneira mais objetiva.

A eficiência das polícias é comprovada pela velocidade com que muitos casos são elucidados. Os críticos das polícias devem sempre lembrar que ruim com elas, pior sem elas.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Equipamentos para evitar entrada de celulares e drogas em 17 prisões do Rio estão quebrados desde julho

1-PUNIÇÃO PARA BOLSONARO - Ministros do TSE apostam em punição unânime para Bolsonaro. Por Carolina Brígido e Paulo Roberto Netto. Ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apostam que o resultado do julgamento de hoje (10) será igual ao de junho, quando o plenário condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a oito anos de inelegibilidade e absoluiu o general Walter Braga Netto, candidato a vice na mesma chapa pelo PL. Ouvidos reservadamente, ministros do TSE apostam em decisão unânime, desta vez, para condenar o ex-presidente. Em junho, o placar foi de 5 votos a 2 pela inelegibilidade de Bolsonaro. Os ministros Kassio Nunes Marques e Raul Araújo votaram pela absolvição do ex-presidente. (...) (UOL)

2-'PARALIZAÇÃO'? - Bolsonaro planeja 'paralisação (sic) geral' do Brasil' no dia 12. Por Lauro Jardim. Grupos bolsonaristas no WhatsApp estão se mobilizando para sair às ruas no feriado de quinta-feira. Num deles, um card clama: "12 de outubro. Vamos parar o Brasil! Paralisação (sic) geral. Patriotas aos milhões, vamos às ruas. pedimos ajuda aos nossos amigos agro, caminhoneiros e motociclistas. Vamos derrubar esse sistema maldito!". Resta saber o poder de mobilização dessa turma depois do 8 de Janeiro. No 7 de setembro, ideias deste tipo naufragaram. No domingo passado, em Belo Horizonte, até Jair Bolsonaro reconheceu que o público que foi vê-lo discursar em praça pública era pequeno. (...) (O Globo) (Observação: a grafia correta de paralisação é com S)

3-'TERRORISTA'? - Conflito Israel-Hamas: por que Brasil não classifica grupo palestino como 'terrorista'. Historicamente, o governo brasileiro só aceita classificar

uma organização como sendo terrorista se ela for considerada assim pela Organização das Nações Unidas (ONU). É o caso dos grupos islamistas Boko Haram, Al-Qaeda e Estado Islâmico — consideradas organizações terroristas pela ONU e portanto também pelo governo brasileiro. Esse critério faz com que o Brasil não mude a sua classificação de entidades consideradas terroristas mesmo quando há alternância de poder em Brasília. (...) (BBC News Brasil)

4-BRASILEIRO MORTO - Brasileiro que desapareceu em rave atacada pelo Hamas é encontrado morto. Informação foi confirmada à Folha por tia de Ranani Glazer na noite de segunda-feira (9). Por Guilherme Botacini. Um dos brasileiros que estavam na rave atacada pelo grupo terrorista Hamas em Israel neste fim de semana, Ranani Glazer, 23, está morto. A informação foi confirmada pela tia do jovem à Folha na noite de segunda-feira (9). Glazer estava com outros dois brasileiros em uma festa a 5 km da Faixa de Gaza no sábado (7) quando ela foi invadida por militantes da facção terrorista palestina. (...) (Folha de S. Paulo)

5-ISRAEL ATACA 5,3 mil prédios em Gaza e 610 mil palestinos ficam sem água. Por Jamil Chade. Os ataques aéreos conduzidos pelos militares israelenses sobre Gaza já atingiram 5,3 mil prédios, destruíram completamente 790 residências e deixaram 610 mil pessoas sem abastecimento de água ou saneamento. 187 mil pessoas estão desabrigadas e muitos estão sendo levados para mais de 80 locais da ONU, enquanto o abastecimento de energia apenas funciona entre três e quatro horas por dia. Para a ONU, o cerco de Israel pode ser considerado como uma "punição coletiva", o que é proibido pelo direito

internacional. Ou seja, um potencial crime de guerra se o alvo ou a estratégia não tiver um objetivo militar. (...) (UOL) Alvos - Israel ataca mais de 200 alvos; em 4 dias de guerra, mortes passam de 1.500. (...) (UOL)

6-EQUIPAMENTOS QUEBRADOS - Equipamentos para evitar entrada de celulares e drogas em 17 prisões do Rio estão quebrados desde julho. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária diz que 'raio-x de bolsas' consegue revelar produtos escondidos em lugares 'inusitados e inesperados', que podem passar pelo detector de metais; manutenção de uma empresa especializada para consertar 17 equipamentos de inspeção em unidades prisionais no Estado do Rio de Janeiro. Também chamado de "raio-x de bolsas", o equipamento utilizado para evitar entrada de drogas, serras e chips de celular estão fora de operação por motivos técnicos. Na solicitação, a secretaria pede que o conserto seja feito até agosto, mas até hoje a manutenção não foi feita. Segunda-feira 58 aparelhos celulares e um quilo de material aparentemente entorpecente foram apreendidos no Presídio Gabriel Castilho, o Bangu 3, e Jonas Lopes de Carvalho, Bangu 4. A operação nos presídios aconteceu quatro dias após a divulgação da informação de uma suposta videoconferência entre a cúpula da maior facção criminosa do Rio e detentos, que teria acontecido na última semana. Para justificar o serviço de manutenção, que custará R\$ 17 mil, o documento diz que o raio-x consegue revelar produtos escondidos em lugares inusitados e inesperados. As unidades prisionais e hospitalares que

estão com o equipamento sem funcionar são: Cadeia Pública Pedro Melo da Silva, Presídio Nelson Hungria, Penitenciária Talavera Bruce, Presídio Elizabeth Sá Rego e Hospital Dr. Hamilton Agostinho Vieira de Castro, todas em Gerició, Rio de Janeiro. A Cadeia Pública Constantino Kokotos e Instituto Penal Edgard Costa, em Niterói. E a Cadeia Pública Juíza Patrícia Lourival Acio, em São Gonçalo. Em Japeri, estão sem equipamentos a Cadeia Pública Cotrim Neto e a João Carlos da Silva. Outras sete unidades do interior do estado também estão com equipamento de raio-x com defeito. (...) (O Globo)

7-OPERAÇÃO MARÉ - Polícia do Rio inicia segunda fase de Operação Maré mirando comunidade onde traficantes tinham centro de treinamento. Ação acontece também na Cidade de Deus, que também foi alvo da primeira etapa da ação. Ação acontece também na Cidade de Deus, que também foi alvo da primeira etapa da ação. As polícias Militar e Civil do Rio deflagraram, terça-feira, 10, a segunda etapa da Operação Maré, que começou segunda-feira em comunidades do Rio. Equipe atuam em oito pontos no Complexo da Maré, na Zona Norte da capital — um deles é o local onde traficantes mantinham um centro de treinamento. Há equipes também na Cidade de Deus, na Zona Oeste. De acordo com o governo estadual, a ação mobiliza mil homens. Em redes sociais, moradores da Maré mostram temor com a ação e relatam uma intensa movimentação. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Os efeitos da pandemia na educação

Um levantamento da Unicef mostrou aquilo que muitos poderiam esperar neste período inicial depois da pandemia da covid-19. A taxa de analfabetismo entre crianças de 7 a 9 anos praticamente dobrou no período: saltou de 20% para 40% entre 2019 e 2022.

No levantamento do órgão ligado à ONU, há destaque, principalmente, para privação do estudo, com os piores índices nos estados do Norte e Nordeste — Amapá (91,7%), Piauí (91,6%) Pará (91,2%) e Maranhão (90,2%) — e melhores no Centro-Sul — São Paulo (35,7%), Distrito Federal (37,6%) e Paraná (46,8%).

Percebe-se, mais uma vez, com essa pesquisa, a desigualdade socioeconômica do país, que volta e meia entra na mesa de debates em qualquer conversa de família ou mesmo no Planalto Central.

O Brasil é um vasto território, que comporta várias nações do mundo, em termos geográficos. Contudo, muito disso pode estar ligado ao modelo de colonização ou mesmo aos povos que efetivamente vieram se instalar no país nos séculos XVIII e XIX, somando-se às consequências sociopolíticas geradas no início da República.

'Vidas Passadas' no Festival do Rio

O Festival do Rio está entrando em sua reta final e uma das grandes oportunidades desta edição é um romance sul-coreano que tem tudo para se consagrar como um dos melhores filmes do ano.

Em "Vidas Passadas", acompanhamos a história de um amor platônico que começou na infância de Nora e Hae Sung. Eles se conheceram ainda crianças, quando ambos viviam na Coreia do Sul, mas sofreram um duro golpe do destino: a família de Nora decidiu se mudar para Nova York.

Com um mundo de distância entre eles, cada um seguiu seu rumo. Hae Sung serviu o exército e ela se tornou uma dramaturga promissora. Então, com o advento das redes sociais, eles se encontram no Facebook 12 anos depois da separação. Com uma química digna dos maiores apaixonados do mundo, a dupla começa um

Não deve ser esquecido da memória de muitos a famosa política do voto de cabresto, que reinou bastante, justamente, no Nordeste, com os donos das fazendas, os chamados "coronéis", obrigando seus funcionários a votarem nos seus candidatos e ensinando-os a, pelo menos, lerem e escreverem os nomes de bastismo.

Passa-se a República Velha, Era Vargas, Nova República, período cívico-militar e apenas na Redemocratização o cidadão considerado analfabeto conseguiu direito ao voto. Fora isso, os sistemas educacionais criados pouco surtiram efeito no longo prazo.

Ou seja, um dado que poderia estar sendo estabilizado ou mesmo em vias de melhorar praticamente voltou para a estaca zero pela falta de aparato tecnológico no tempo em que os alunos tiveram que assistir as aulas de casa, com muitos ficando sem frequentar às escolas.

Em suma, o grande efeito da pandemia apareceu, com muitas crianças tendo que aprender a ler e escrever tardiamente, pela ausência de investimento e de políticas públicas capazes de suprir uma demanda que, mesmo vindo de forma inesperada, poderia ter sido planejada.

relacionamento à distância que não dura muito, porque começa a interferir no objetivo pessoal deles.

Mais 12 anos se passam e Hae Sung consegue tirar férias no trabalho, viajando para Nova York, onde vai encontrar Nora, que leva uma vida completamente diferente.

É um filme extremamente maduro e poético, escrito e dirigido pela dramaturga sul-coreana, Celine Song. Ela se destacou no teatro norte-americano e nas séries da Amazon, e agora faz sua estreia nos cinemas com esse filme produzido pela A24, produtora queridinha do momento em Hollywood.

É um romance diferenciado e muito maduro, que serve como uma obra praticamente biográfica da autora. Quem não conseguir ver no Festival, terá de esperar seu lançamento oficial nos cinemas brasileiros, previsto para janeiro de 2024.

Opinião do leitor

Guerra de Israel

Sensacional a matéria sobre como israelenses e palestinos estão vendo e sofrendo a guerra. Ouvir os dois lados é fundamental para obter opiniões e, acima de tudo, saber como os próprios estão lidando com este conflito étnico-religioso.

Daniel Bastos Valverde
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO PERTO DE APROVAR A LEI DE IMPRENSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de outubro de 1923 foram: industriais alemães e comitiva francesa no Vale do Ruhr

voltam a negociar. Volta-se a falar um movimento separatista na Renânia. México rompe relações diplomáticas com a Venezuela. Senado

está a sete artigos de aprovar a Lei de Imprensa no Brasil. No Rio Grande do Sul, combate se estende a Bom Jesus de Vacaria.

HÁ 75 ANOS: FRANÇA PERTO DE ENTRAR EM COLAPSO POLÍTICO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de outubro de 1948 foram: Fracassam-se as negociações entre URSS e Itália sobre na-

vios de guerra soviéticos em poderio dos italianos. Movimento grevista na França vira uma batalha ideológica entre socialistas e governistas.

Câmara discute o fim do desconto na folha dos funcionários públicos e civis em dezembro. Senado debate empréstimo da Light.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.